



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB DIVERSIFICANDO METODOLOGIAS NO ENSINO DE ANÁLISE SENSORIAL

Edson dos Santos Vieira (2023.2);

Ana Alice da Silva Xavier Costa

Programa de Monitoria

CTDR - Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A análise sensorial oferece um campo fértil para a aplicação de conceitos educacionais. Ao envolver os alunos em atividades práticas de avaliação sensorial, é possível estimular o desenvolvimento de habilidades. Ela envolve conceitos fundamentais que podem ser aplicados em sala de aula e diversos tipos de testes, com aplicações na indústria (Oliveira & Santos, 2020).

Na educação, segundo Paulo Freire, há dois tipos principais: a educação dominadora, que apenas transmite conhecimento, e a libertadora, que promove a criação e reflexão crítica, incentivando a transformação da realidade. Uma abordagem multidisciplinar e interativa no ensino torna o aprendizado mais eficaz e prático (Freire, 2014).

Seguindo os preceitos de Paulo Freire, a educação em análise sensorial deve ir além da mera transmissão de conhecimento. É fundamental promover a reflexão crítica e a participação ativa dos alunos, incentivando-os a questionar e a construir seu próprio conhecimento. A monitoria desempenha um papel crucial nesse processo, oferecendo suporte individualizado aos alunos e promovendo a colaboração entre pares.

A análise sensorial, quando integrada ao processo educativo, oferece uma oportunidade única para desenvolver habilidades cognitivas e socioemocionais dos alunos. Assim, o objetivo deste projeto de monitoria foi promover uma abordagem prática e participativa no ensino de análise sensorial visando contribuir para a formação de profissionais mais qualificados e preparados para o mercado de trabalho.

METODOLOGIA

Durante o projeto foram desenvolvidas as seguintes ações:

1. Preparo e acompanhamento de aulas práticas

Os discentes participaram de aulas práticas envolvendo diferentes testes, como triangular, duo-trio, comparação pareada e ordenação-diferença com diferentes alimentos. O monitor desempenha um papel crucial na preparação dessas aulas pois é ele quem organiza os materiais e fichas necessárias para a execução da aula.

2. Plantão tira dúvidas e preparo de recursos didáticos

Foi montado um cronograma de plantão de dúvidas, que funcionava através do WhatsApp e encontros presenciais, criando um ambiente de suporte contínuo para os estudantes. Para auxiliar na fixação dos conteúdos, houve a elaboração de mapas mentais, que serviram como recursos visuais sintetizando as informações.

3. Auxílio no desenvolvimento de projetos

A disciplina previa um projeto final para a execução de testes sensoriais pelos alunos. Para isso, foram feitas orientações contínuas para esclarecer as dúvidas para a execução dos projetos.

4. Ação integradora com outros componentes curriculares

A ação integradora com outras disciplinas buscou acrescentar valor às práticas de análise sensorial, trazendo conteúdos que exploravam inovações no campo dos alimentos. A integração curricular entre as disciplinas de Análise Sensorial, Tecnologia de Frutas e Hortaliças e Matérias-Primas Agropecuárias promoveu a troca de conhecimentos entre os alunos, resultando na produção de alimentos como geleia de goiaba e doce. Os estudantes de Matérias-Primas Agropecuárias realizaram o teste de aceitação sensorial destes produtos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A execução das práticas mencionadas acima resultou em um ambiente de aprendizado dinâmico e interativo, que foi extremamente bem recebido pelos alunos. Os resultados das práticas demonstraram um avanço significativo na capacidade de julgamento crítico dos estudantes em relação às qualidades organolépticas dos produtos alimentícios, evidenciado pela precisão e segurança ao aplicar testes sensoriais complexos. As atividades práticas, como o proporcionaram uma visão clara das variabilidades sensoriais entre produtos, algo que, teoricamente, pode ser desafiador para entender.

A estratégia híbrida de plantão tira-dúvidas, combinando encontros presenciais e digitais, foi eficaz ao oferecer flexibilidade e agilidade na resolução de dúvidas, garantindo suporte contínuo aos alunos. O uso de mapas mentais como ferramenta educativa ajudou na retenção de informações e facilitou a revisão dos tópicos, melhorando o desempenho dos alunos em suas apresentações de projetos.

Para efeito ilustrativo, o mapa mental criado está disponível no link abaixo: Mapa mental disciplina análise sensorial Com relação ao auxílio no desenvolvimento de projetos, os estudantes relataram um aumento na confiança e na capacidade de aplicar os conceitos de análise sensorial em situações reais (Imagens 1 e 2).

A integração com outras disciplinas estimulou a criatividade dos alunos, demonstrando que a análise sensorial não é apenas uma técnica autônoma, mas um componente crucial na cadeia de desenvolvimento de alimentos. No geral, a experiência foi enriquecedora, proporcionando não apenas um aprendizado teórico-prático sólido, mas também incentivando o aperfeiçoamento contínuo dos estudantes.

IMAGEM 1- Execução do projeto



FONTE: Autoria própria

IMAGEM 2- Apresentação das amostras



FONTE: Autoria própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria no contexto da Análise Sensorial foi valiosa para o amadurecimento acadêmico e profissional dos alunos envolvidos. As diversas metodologias aplicadas – desde práticas laboratoriais até plantões de dúvidas e integração de disciplinas – não só enriqueceram o conhecimento teórico e prático dos estudantes, mas também incentivaram a interação e a inovação. Tais práticas deveriam seguir como uma constante na estrutura curricular, assegurando um ensino que aproxima a teoria da prática e prepara os alunos para os desafios do setor alimentício.

Em síntese, o projeto de monitoria proporcionou uma experiência educacional transformadora tanto para o monitor quanto para os discentes, pois contribuiu para conferir competências necessárias na futura carreira de Tecnólogos em Alimentos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Editora Paz e Terra, 2014.

ORTOLAN, L. DE S., ALTEFF, L. F. TIBURZIO, V. L. B. (2020). A importância e os desafios da monitoria universitária na formação docente: um relato de experiência. Rev. Ensino Biologia Da SBEnBio, 13(2), 289–308.

OLIVEIRA, F. C.; SANTOS, R. L. Treinamento de avaliadores e controle de fatores ambientais na análise sensorial. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. Técnico-Científica, 2020.